

INFLUÊNCIA NUTRICIONAL SOBRE A PRODUÇÃO E QUALIDADE DO SÊMEN DE ONÇAS PINTADAS (*Panthera onca*) MANTIDAS EM CATIVEIRO.

Regina Celia Rodrigues da Paz ¹; Ronaldo Gonçalves Morato ¹; Aulus Cavalieri Carciofi ²;
Fernando Ferreira ³; Marcelo Alcindo B. Vaz Guimarães ⁴; Renato Campanarut Barnabe ¹.

1-Departamento de Reprodução Animal - FMVZ/USP/SP: repaz@usp.br; 2-Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária - FCAV/UNESP/Jaboticabal/SP; 3-Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal - FMVZ/USP/SP; 4-Fundação Parque Zoológico de São Paulo/SP.

Várias são as dificuldades encontradas na reprodução natural de animais silvestres em cativeiro, dentre elas estresse, recintos inadequados, doenças, alterações de comportamento, genéticas e principalmente deficiências nutricionais. A alimentação de felinos em zoológicos brasileiros é constituída basicamente por pintainhos, pescoço de frango, músculo e coração bovino. Tomando-se como base músculo e coração bovino, pode-se considerar estes tecidos deficientes em cálcio, fósforo, cobre, manganês, vitamina A, D, E, ácido fólico e biotina, quando comparados às necessidades nutricionais do gato doméstico. Utilizando-se a metodologia de colheita e avaliação de sêmen, foi possível determinar a influência da suplementação destes nutrientes na produção e qualidade do sêmen de onças pintadas (*Panthera onca*) mantidas em cativeiro. Para tanto, foram utilizadas 8 onças pintadas adultas, de origem desconhecida, mantidas na Fundação Parque Zoológico de São Paulo - ZOOSAO (n=2), no Parque Zoológico Municipal "Quinzinho de Barros" - PZMQB, Sorocaba (n=2) e no Bosque dos Jequitibás, Campinas (n=4). Durante o período de estudo, 3 animais vieram a óbito e 2 foram retirados do grupo experimental. Os animais foram alimentados diariamente com dieta balanceada, composta por coração e músculo bovino, pelo período de um ano. Foi adicionada à carne, suplemento vitamínico (vit.A, vit.D, vit.E, vit.B1, vit.B2, folacina, biotina) e mineral (cálcio, fósforo, ferro, cobre, iodo, manganês). O acompanhamento das funções reprodutivas dos animais foi feito bimestralmente por meio de avaliação espermática e biometria testicular. Foram realizadas, ao todo, sete colheitas, onde foram avaliados volume, concentração, motilidade, vigor e morfologia espermáticas. Não foi verificada diferença significativa (p(0,05) quanto a volume, concentração, motilidade e vigor. Volume testicular não apresentou diferença significativa no decorrer de sete colheitas (p(0,05). Quanto a morfologia espermática, não houve diferença significativa (p(0,05) com relação aos defeitos menores, no entanto, a porcentagem de defeitos maiores foi significativamente menor (p(0,05) entre a sétima e as três primeiras colheitas, concluindo-se que, a suplementação nutricional proposta levou a uma diminuição no índice de anormalidades espermáticas, com relação aos defeitos maiores, determinando melhora das características seminais dos animais estudados.

Apoio Financeiro: FAPESP